

Manual de Sobrevivência do Primeiro Semestre

Autores (as) : Horacio, A. P. (anaphoracio@gmail.com), Silva, L. A., Soares, D. P. , Alves, E. P. P., Chiarelli, G. S., Silva, H. R., Araújo, I. P., Ramos, J. L., Inácio, J. G., Machado, J. T., Bringmann, M., Sachi, M. M.

Orientador (a): Marques, F. A. (fassismarques@yahoo.com.br)
Programa de Educação Tutorial Química da Universidade Federal do Paraná
(PETQuímica/UFPR)

Palavras-chave: Acolhimento, Manual, Democratização.

O projeto “Manual de Sobrevivência do 1º Semestre”, elaborado pelo grupo PET Química da UFPR, procura informar de maneira acessível o funcionamento da Universidade e especificidades/oportunidades do Curso. A/O aluna/o, ao ingressar na universidade, precisa receber informações pertinentes ao seu novo ambiente, como informações que englobam seu curso, direitos e deveres, serviços de apoio, estrutura administrativa e outros recursos existentes no âmbito acadêmico. (CAMPANA, A. C. R. et al., 2013).

O processo de adaptação é definido pela troca entre as expectativas, características e habilidades das/os estudantes, por um lado, e a estrutura, normas e comunidade que compõem a universidade, por outro. As etapas desse processo consistem em: (1) término de uma situação; (2) confusão e vazio, período em que as ações para o acolhimento da/o aluna/o acontecem; e (3) novo começo; englobando o âmbito acadêmico, social, pessoal e vocacional da/o aluna/o (ALBANAES P. et al., 2014). Diante disso, o projeto do Manual pretende fornecer informações referentes ao ambiente universitário, através de dicas e orientações, a fim de que a/o estudante seja capaz de se localizar e se identificar cada vez mais com o curso escolhido e a UFPR.

Além disso, as informações são selecionadas com a finalidade de incluir todas/os as/os alunas/os, possibilitando a democratização do acesso à universidade, como, por exemplo, programas que abrangem os sistemas de cotas. Tendo como referência o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), sabe-se que atualmente os Programas destinados a ampliar as Universidades Públicas estão voltados também à ampliação do número de vagas nessas instituições, de forma a contemplar grupos historicamente desprovidos de condições de acesso ao Ensino Superior, o que implicou em uma transformação no perfil das/os estudantes universitários. Esse dado reforça a ideia do deslocamento simbólico que esta passagem pode significar, já que o cotidiano acadêmico provavelmente não estava incluído nas relações sociais dessas pessoas (CECHET, A. G. S., 2013).

Para a confecção do Manual são coletadas informações sobre a vida acadêmica na UFPR relacionadas aos horários de ônibus Intercampi, horários e localizações dos restaurantes universitários; além disso contém serviços oferecidos pela Universidade, como atendimento nas áreas de odontologia, clínica médica, psiquiatria e ginecologia; cursos de línguas estrangeiras oferecidas pelo CELIN (Centro de Línguas e Interculturalidade).

Além das informações gerais sobre as possibilidades de serviços e oportunidades ofertados pela Universidade, informações sobre o Curso de Química também são inseridas. Em contato com a Coordenação do Curso, o grupo PET Química, adquire informações acerca da grade horária do primeiro semestre do Curso, constando dicas e sugestões realizadas pelas/os veteranas/os do curso que já cursaram as disciplinas, proporcionando uma linguagem mais informal com as/os calouras/os ingressos. Em contato com o Centro Acadêmico do Curso, é coletado o cronograma e informações sobre a Semana de Boas Vindas para os Calouros.

Pela falta de sinalização e informações sobre o espaço físico do Departamento de Química, foi confeccionado um mapa do campus, indicando os espaços de maior uso para a/o estudante. Além do mapa do campus, um outro do Departamento é disponibilizado, contendo

neste os laboratórios de ensino e de pesquisa, as salas de aulas e sala das/os professoras/es que as/os calouras/os terão contato já no primeiro ano. Além disso, no mapa do Departamento constam as salas do PET Química, Centro Acadêmico e Empresa Júnior, bem como uma descrição de cada entidade, de forma a acolher e garantir um contato do grupo com as/os estudantes do curso. Os mapas citados, do campus e Departamento, estão em anexo.

O Manual está na sua 8ª Edição, sendo cada edição caracterizada pela cor de capa, de modo a garantir uma identidade de cada ano, sendo lembrada e comentada pelas/os calouras/os. O Manual tem sido muito elogiado pelas/os calouras/os do curso, como Vicente Kalinoski, calouro de 2019, que avaliou que a utilização do Manual, principalmente para horários do transporte Intercampi, foram de fundamental importância para o seu deslocamento pelos diferentes campi da UFPR. Relatos como este mostram a importância desse cuidado e do acesso a informações neste primeiro contato com a universidade.

A avaliação e comentários positivos sobre a confecção e entrega deste Manual reitera um dos objetivos do projeto, que é a garantia de um melhor acolhimento das/os novas/os estudantes ao curso, bem como a divulgação de informações sobre a Universidade Pública, e todos os programas que esta disponibiliza para as/os alunas/os. As experiências vividas no ano de ingresso na universidade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico das/os estudantes. O modo como as/os alunas/os se integram ao contexto do ensino superior faz com que elas/es possam aproveitar melhor as oportunidades oferecidas pela universidade, tanto para sua formação profissional quanto para seu desenvolvimento pessoal (CECHET, A. G. S., 2013).

O projeto obteve ótimos resultados e conseguiu atingir os objetivos propostos, desde informar a/o aluna/o sobre o curso, o funcionamento da universidade, oportunidades existentes no âmbito acadêmico, até a inclusão de minorias na democratização do acesso à informação e incentivo à formação de qualidade e permanência da/o aluna/o.

REFERÊNCIAS

ALBANAES P., GIRELLI, S. & LUCA, G. G. De. (2014). Do Trote à Mentoria: Levantamento das Possibilidades de Acolhimento. 15(2). Revista Brasileira de Orientação Profissional jul.-dez. 2014, Vol. 15, No. 2, 143-152.

CAMPANA, A. C. R.; MACEDO, M. C. S.; HADDAD, A. E.; BARRETO, L. S. Estratégia de acolhimento de alunos na Universidade. Brazilian Oral Resarch [S.l: s.n.], 2013.

SCECHET, A. G. S. O Ingresso na Universidade Pública: Análise dos Sentidos Atribuídos por um Grupo de Estudantes Atendidos pela Assistência Estudantil. 90f Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba, 2002.